

Diplomados 2017 - Recursos Interpostos

Nota: As justificativas aqui descritas estão exatamente como constam no banco de dados, no tocante à ortografia e a linha de pensamento

Questão	Tipo de Recurso	Alternativa sugerida	Justificativa	Parecer da Banca
Conhecimentos Específicos Lic. e Bach. em Filosofia				
11	Anulação da questão	N	A alternativa I também está correta, porque no século XIX a medicina avançou, a industrialização era grande, havendo migrações intensas do campo para a cidade.	De fato, a proposição mencionada pelo/a solicitante está correta, todavia, junto com ela também outras duas, ou seja, as proposições III e IV. Neste sentido, na questão estão CORRETAS as proposições I, III e IV, logo, no seu conjunto, a ALTERNATIVA CORRETA da questão é a LETRA B. Assim sendo, S.M.J, cabe solicitar a mudança de Gabarito (a letra B é a correta, e não a letra D, conforme divulgado) , uma vez que, na indicação da alternativa correta houve um erro por parte do produtor da avaliação. Gabarito Retificado.
12	Alteração de alternativa	D	A alternativa D não está incorreta vez que o autor ao dizer "historia não é outra coisa senão um processo civilizatório" não há uma desvalorização do índio, mas sua evolução e, consequente, valorização. A alternativa D: "perspectiva é evolucionista".	"Do ponto de vista histórico e antropológico, o evolucionismo, enquanto teoria que buscava explicar as diferenças culturais, emerge no contexto da expansão e dominação das potências europeias sobre diversas partes e diversos povos do globo, e não raro a perspectiva de uma escala evolutiva, tomando como ponto mais elevado a civilização europeia ocidental, prestou-se como justificativa e forma de legitimar aquelas formas de expansão e dominação (às vezes de extermínio). Isso posto, e se considerarmos o etnocentrismo, a despeito das suas variações no tempo (história), como a tendência de um povo/cultura tomar o seu modo de vida como mais adequado e melhor/superior em relação ao dos Outros, não é difícil concluir que o evolucionismo, também ele, é uma visão de mundo etnocêntrica, na medida em que visualiza (e localiza) culturas diferentes como estágios anteriores (inferiores, atrasadas, menos evoluídas) a um determinado padrão cultural ou civilizatório. No caso específico da questão em análise, de fato podemos de perspectiva evolucionista de Jaguaribe é mais "sofisticada" do que as visões de Gândavo e Martius, o que não implica desconsiderar que todas elas são etnocêntricas. Assim sendo, S.M.J, somente cabe INDEFERIR. Gabarito mantido. ação. Mantido o Gabarito."
15	Anulação da questão	N	A questão aborda sobre MIGRAÇÕES. A alternativa E fala de MOBILIDADE URBANA.	Procede ao pedido de revisão, uma vez que o termo MOBILIDADE URBANA, causou tripla possibilidade de interpretação e que não condiz com o enunciado da questão referente a migração. (A comissão solicita a anulação da questão). Solicitação Deferida. Questão anulada.

Conhecimentos Específicos de Psicologia				
11	Anulação da questão	N	<p>O item I considerado errado levaria-nos a considerar a inexistência de evolução da medicina, maior oferta de alimento nas cidades nem maiores tecnologias e automações no campo. Ausência de alterações no ambiente provocaria deslocamentos populares?</p>	<p>Ao contrário do alegado pelo/a solicitante a proposição I não está INCORRETA; de acordo com o enunciado a proposição mencionada está correta, e junto com ela também outras duas, ou seja, as proposições III e IV. Neste sentido, na questão estão CORRETAS as proposições I, III e IV, logo, no seu conjunto, a ALTERNATIVA CORRETA da questão é a LETRA B. Assim sendo, S.M.J, cabem solicitar a mudança de Gabarito (a letra B é a correta, e não a letra D, conforme divulgado) , uma vez que, na indicação da alternativa correta houve um erro por parte do produtor da avaliação. Gabarito Retificado.</p>
12	Anulação da questão	N	<p>A questão D também se mostra certa ao afirmar que GANDAVO E MARTIUS tem visão etnocêntrica e Jaguaribe tem visão evolucionista e PARA OS EVOLUCIONISTAS sociais a civilização atual estaria em um patamar superior à dos indígenas.</p>	<p>Do ponto de vista histórico e antropológico, o evolucionismo, enquanto teoria que buscava explicar as diferenças culturais, emerge no contexto da expansão e dominação das potências europeias sobre diversas partes e diversos povos do globo, e não raro a perspectiva de uma escala evolutiva, tomando como ponto mais elevado a civilização europeia ocidental, prestou-se como justificativa e forma de legitimar aquelas formas de expansão e dominação (às vezes de extermínio). Isso posto, e se considerarmos o etnocentrismo, a despeito das suas variações no tempo (história), como a tendência de um povo/cultura tomar o seu modo de vida como mais adequado e melhor em relação ao dos Outros, não é difícil concluir que o evolucionismo, também ele, é uma visão de mundo etnocêntrica, na medida em que visualiza (e localiza) culturas diferentes como estágios anteriores (inferiores, atrasadas, menos evoluídas) a um determinado padrão cultural ou civilizatório. No caso específico da questão em análise, de fato podemos dizer que a perspectiva evolucionista de Jaguaribe é mais “sofisticada” do que as visões de Gândavo e Martius, o que não implica desconsiderar que todas elas são etnocêntricas. Assim sendo, S.M.J, somente cabe INDEFERIR. Gabarito mantido.</p>

13	Anulação da questão	N	O termo genérico "elites exportadoras" nos induz a acreditar que todos os exportadores do país consideravam vantajoso o fim da escravidão. O termo deveria estar relacionado às elites do Sul do país já usuárias contantes do trabalho livre assalariado	mesmo reconhecendo certa generalidade da expressão ("elites exportadoras"), ela (a generalidade) se reduz quando o enunciado é contextualizado. O tráfico negreiro foi abolido no Brasil em 1850, quando não havia ainda experiências relevantes quanto ao uso de relações de trabalho assalariado. Como fica demonstrado na solicitação o/a impetrante confundiu um momento histórico do enunciado (tráfico negreiro) com outro subsequente (Abolição da escravatura), daí a referência às "elites do Sul" e a argumentação quanto a diversidade de interesses das elites no que se refere ao tema em questão. Em verdade, esta dissonância se mostra de fato por ocasião das disputas em torno da questão abolicionista, não no tocante à questão do tráfico. Assim sendo, S.M.J, somente cabe INDEFERIR a solicitação. Mantido o gabarito.
14	Anulação da questão	N	Item III estabelece relação de consequência entre AI-5 e clandestinidade e guerrilha, incorreto http://www12.senado.leg.br/jornal/edicoes/2008/12/08/o-ai-5-faz-40-anos-o-que-motivou-o-golpe http://www.fflch.usp.br/dcp/assets/docs/PDF/Ridenti.pdf	Tal como está redigida a proposição não pode ser considerada falsa ou incorreta. Uma vasta produção (historiográfica, sociológica, etc) aponta que parte da oposição foi, sim, para a clandestinidade, e alguns setores passaram a atuar, sim, na luta armada. Mesmo considerando que parte (outra parte, bem entendido) da oposição já era clandestina desde antes (o PCB era ilegal desde 1947...) e que outros setores (além dos "alguns" mencionados no enunciado) já haviam optado pela guerrilha antes do AI-5, isso não anula a proposição, nem do ponto de vista lógico, e nem retira sua validade histórica: a maior, muitíssimo maior parte da ação clandestina e armada veio, realmente, após o AI-5 e como um desdobramento dele. Assim sendo, S.M.J, somente cabe INDEFERIR o pedido de ANULAÇÃO DA QUESTÃO. Mantido o gabarito.
15	Anulação da questão	N	Não há consenso entre autores em relação ao prazo para migrações pendulares em razão das mudanças nas dinâmicas da metrópole. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392005000400008&script=sci_arttext&tlng=pt	Procede ao pedido de revisão, uma vez que o termo MOBILIDADE URBANA, causou tripla possibilidade de interpretação e que não condiz com o enunciado da questão referente a migração. (A comissão solicita a anulação da questão). Solicitação Deferida. Questão anulada.
17	Alteração de alternativa	C	Senhores, Conforme, pesquisas atuais e a observação de que a agricultura brasileira passa por forte transformação tecnológica. A formalização dos trabalhadores rurais parece ser mais coerente às perspectivas da nossa agricultura. http://www.ipea.g	Não cabe recurso e a comissão ratifica que a questão correta é a letra C , baseado nas informações de Sergio Schneider, José Graziano da Silva e rebatidas por Ariovaldo Umbelino de Oliveira que aponta esse caso como uma política negativa do Brasil para a população rural. Aqui não cabe recurso pois a comissão entende que existe uma TENDÊNCIA na agricultura brasileira. Solicitação Indeferida. Mantido o gabarito.
19	Alteração de alternativa	E	Prezados, Alternativa E, conforme gabarito: Idade do mais velho daqui a dois anos, 25. Idade dos 3 irmãos hoje (23,18,15) , soma das idades hoje 56. Observar q alternativa d não atende o enunciado.	Conforme publicado no gabarito e ratificado pelo proprio candidato, a alternativa correta é a letra E. Recurso improcedente, Gabarito mantido.